



Fundado em 1966
 Julio Mesquita (1891-1927)
 Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
 Francisco Mesquita (1927-1969)
 Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
 José Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1988)
 Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
 Luiz Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1997)

Conselho de Administração
Presidente
 Aurélio de Almeida Prado Cidade
Membros
 Fernão Lara Mesquita
 Francisco Mesquita Neto
 Júlio César Mesquita
 Patrícia Maria Mesquita
 Roberto C. Mesquita

Opinião
Diretor de Opinião: Ruy Mesquita
Editor Responsável: Antonio Carlos Pereira

Informação
Diretor de Conteúdo: Ricardo Gandour
Editora-Chefe Responsável: Claudia Beffort

Administração e Negócios
Diretor Superintendente: Célio Virgínio dos Santos Filho
Diretor de Mercado Jornal: Odmar Almeida Filho
Diretor de Operações: Rubens Prata Jr.

Editorial

Investigações apontam falhas do Gate no caso Eloá

O relatório preliminar do Inquérito Policial Militar (IPM) instaurado há três meses para apurar eventual "infração disciplinar" na conduta dos policiais que invadiram o apartamento do 3.º andar do bloco 24 do conjunto residencial popular em Santo André onde Lindemberg Fernandes Alves, 22 anos, baleou duas adolescentes, matando uma e ferindo a outra, foi entregue ao promotor José Roberto Jahuar Julião. No documento de 14 páginas, o encarrega-

do da investigação da ação policial para pôr fim ao mais longo episódio de manutenção de alguém em cárcere privado em São Paulo (100 horas ao todo), coronel PM Paulo César Franco, relatou que o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) cometeu "infração disciplinar". Caso o promotor acate a acusação e não archive o relatório, os policiais que invadiram o apartamento onde o ex-namorado matou Eloá Cristina Pimentel, de 15 anos, com um tiro na cabeça, serão denunciados na Justiça Militar, à qual responderão pelos erros cometidos.

A primeira falha considerada grave na investigação foi permitir que Nayara Rodrigues da Silva, amiga da vítima fatal, também de 15 anos, que fora autorizada a deixar o apartamento pelo sequestrador, voltasse ao local a pretexto de facilitar a tensa negociação entre Lindemberg e os policiais. Os outros erros, citados nos meios de comunicação por especialistas, dizem respeito a trapalhadas e falta de coordenação na tentativa frustrada de libertar as duas jovens sem que fossem feridas. O policial que tentou entrar no apartamento pela janela da cozinha não teve êxi-

O relatório preliminar do IPM do resgate frustrado da garota no ABC pode levar PMS à Justiça Militar

to na empreitada porque a escada, curta demais, não alcançava o objetivo. Faltou também sintonia entre a escada e o arrombamento da porta da frente, tentada por cinco soldados do Gate. À época da tragédia, discutiu-se muito se o assassino atirou após escutar a ex-

posição da porta pelos invasores ou se estes só invadiram depois de ouvir o tiro disparado no apartamento. Seja qual for a resposta a essa questão polêmica, a ser dada pelo conjunto de perícias que não acompanharam o relatório preliminar, mas serão entregues ao Ministério Público Estadual antes de o promotor dar seu parecer, o encarregado da investigação relatou que houve excessiva demora para arrombar a porta; os explosivos usados destruíram apenas as dobradiças de cima e de baixo (a do meio ficou intacta); e a ação durou 10 segundos, tempo suficiente pa-

ra os tiros serem deflagrados nas adolescentes pelo sequestrador. É de interesse geral que os fatos sejam investigados com rigor, para que os responsáveis pelas falhas sejam punidos por as terem cometido e também para que a trágica experiência produza algum resultado positivo na condução de um cerco semelhante no futuro. Os tiros disparados por Lindemberg contra Eloá e Nayara acabaram por revelar a imperícia da tropa especializada em sequestros de origem emocional, que não sejam praticados para extorsão. Urge corrigir isso para salvar outras vidas.



A OPINIÃO DE

Eliane Izilda F. Vieira* e Júlio César de Oliveira**

* ESPECIALISTA EM DIREITO FINANCEIRO
 ** ESPECIALISTA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO

A revisão do Plano Verão

Apesar da divulgação maciça de esgotamento do prazo para interposição de ações visando ao recebimento dos valores expurgados das cadernetas de poupança ativas em janeiro de 1989, entendemos que o direito dos poupadores à cobrança da diferença de correção monetária do Plano Verão não prescreveu no dia 31/12/2008, mas sim prescreverá na data correspondente ao aniversário da conta poupança no mês de fevereiro de 2009.

Neste sentido, temos que a cobrança da diferença de correção monetária não depositada no mês de fevereiro de 1989 prescreve somente no mesmo dia do aniversário da poupança do mês de fevereiro de 2009, porque somente nessa data é que se completará o prazo de 20 anos. Assim, ocorrendo o ato lesivo no mês de fevereiro de 1989, podemos afirmar que, nos termos do ordenamento jurídico pátrio, somente a partir de então (do descumprimento contratual das

instuições financeiras) é que deve ser contado o prazo prescricional de 20 anos. Isto porque, como a ninguém é dado precisar acontecimentos futuros, no dia 31/12/1988 os poupadores nem sequer tinham conhecimento do percentual que seria apurado de inflação no período. Desta forma, concluímos que o direito dos poupadores à cobrança da diferença de correção monetária do Plano Verão não prescreveu no dia 31 de dezembro de 2008.

Uma vez definido o prazo prescricional, a única dúvida existente diz respeito ao momento em que começa a fluir referido prazo e, consequentemente, a data do seu encerramento. No caso concreto, o termo inicial para a contagem do prazo prescricional é aquele em que deveriam ser aplicados os corretos índices de correção, pois dali nasce o direito de acionar a instituição financeira por alguma diferença havida. No Plano Verão, que foi implantado pela Medida Provisória n.º 32, de 15/1/1989, convertida na Lei n.º 7.730/89, o ponto de partida é indubitavelmente o descumprimento contratual que ocorreu no mês de fevereiro de 1989, ocasião em que se aplicou o índice apurado em janeiro de 1989.

CARTAS E E-MAILS

PLÁSTICA
Tania Tavares
 CAPITAL

A plástica da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, foi muito comentada por toda a população: "De olho em 2010, Dilma exibe versão 2009 'repaginada'" (*Política*, 13/1, pág. 11A). Porém, a meu ver, a operação descaracterizou a mulher do mundo político. A ministra, através de seus atos, gestos e físico, sempre demonstrou ter uma personalidade bastante forte, além de ser decidida. No entanto, se a decisão de fazer plástica foi certa ou não, não cabe a nós julgar. Todavia, acredito que, após a operação, Dilma Rousseff perdeu o seu semblante e apenas conseguiu adquirir uma feição de tola.

Bush deixou um péssimo legado para o mundo

Renato Khair
 CAPITAL

A despedida de George W. Bush (foto) da presidência dos EUA não poderia ser mais melancólica. Após longos oito anos ocupando a Casa Branca, Bush deixa os EUA em estado de recessão, crise econômica, desemprego, aumento do índice de suicídios e, pela primeira vez em dez anos, duas guerras falidas, no Iraque e no Afeganistão. Além disso, Bush é o responsável pelo desprezo maciço aos direitos humanos e pela desmoralização



dos EUA perante a comunidade internacional. Seu legado é um mundo mais pobre, violento, inseguro e perigoso. George Bush conseguiu



ser ainda pior do que Richard Nixon, de tão triste memória. Bush, já vai tarde e que venha a posse de Barack Obama (foto)!

RENASCER
Antonio José G. Marques
 CAPITAL

A Renascer nunca mais voltou a ser a mesma depois dos escândalos envolvendo os seus fundadores, o casal Estevam Hernandes Filho e Sônia Haddad Moraes. Agora, houve o desabamento do teto de uma de suas filiais (foto): "Teto de igreja da Renascer desaba, mata sete e fere 76" (*Cidade*, 19/1, pág. 3A). A Prefeitura e o Ministério Público



devem investigar a fundo a causa da tragédia, já que os culpados por esse acidente devem ser devidamente punidos!

PREFEITURA
Wilson A. Tartaro
 CAPITAL

A administração Kassab age com empenho para reduzir os custos da Prefeitura: "Prefeitura manda 'regular' cafezinho" (*Política*, 17/1, pág. 10A). A medida que coíbe o consumo de café, que diminui o uso de copos descartáveis e telefones até pode dar certo. Porém, não seria melhor investir na qualificação educacional e disciplinar dos funcionários?

FÓRUM JT >

A Inspeção Veicular Ambiental não melhorará a qualidade do ar porque os carros que mais poluem são fabricados antes de 2003: "Ainda falta definir reembolso" (*Cidade*, 19/1, pág. 6A).
Juliana Cilene
 CAPITAL

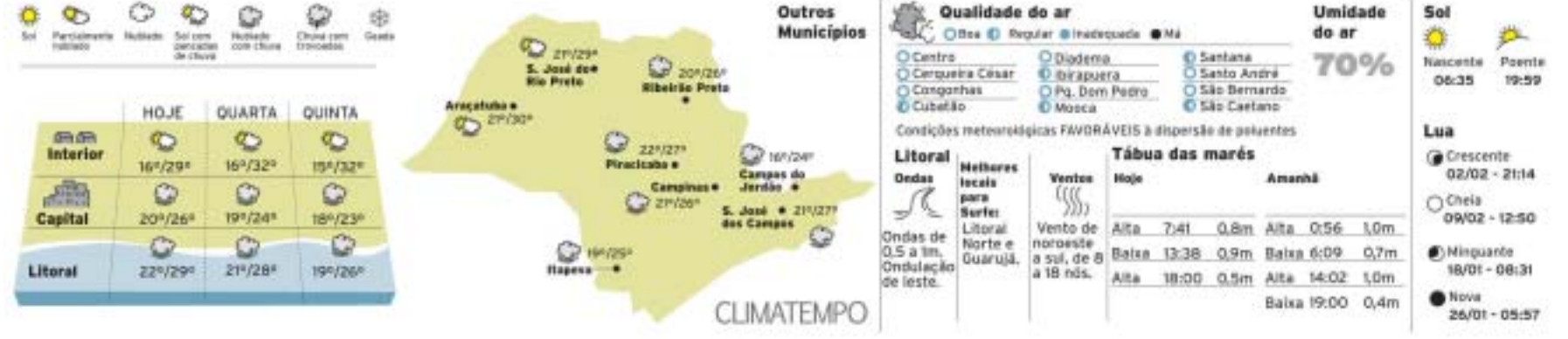
As cartas poderão ser reduzidas. Devem conter nome do autor, RG, endereço, telefone para contato e e-mail. Não serão publicadas cartas com ataques pessoais.

FÓRUM JT > leitor.jt@grupoestado.com.br

A tragédia na Igreja Renascer resultou em 9 mortes, o que levanta especulações sobre reformas irregulares no local. Você acha que a fiscalização das obras de reforma na cidade é eficiente? Mande sua opinião ao 'JT'

TEMPO

NUVENS E CHUVA Frente fria avança e muda o tempo no Estado. Na maior parte das áreas céu nublado e chuva, com queda de temperatura e risco de temporal. Pode chover forte. Nos próximos dias a frente fria não anda muito e fica perto do Estado. Até quinta-feira a região metropolitana fica com predomínio de céu nublado e com chuva. O sol reaparece a partir de sexta-feira.



DEU NO JT

HÁ 10 ANOS 20/1/1999

>>> O destaque do dia foi o governo tentar aprovar o projeto de contribuição dos servidores aposentados da União. Todavia, o projeto foi vetado pelos deputados. O 'JT' também noticiava que a espera de 7 horas por atendimento e a falta de médicos no Hospital Benedito Montenegro fizeram com que um paciente perdesse a paciência e fugisse (foto).

